



# Indicadores Econômicos da Bahia Janeiro 2023

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	

**Governo do Estado da Bahia**  
Jerônimo Rodrigues

**Secretaria do Planejamento (Seplan)**  
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos  
Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**  
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatísticas  
(Distat)**  
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento  
Conjuntural**  
Arthur Souza Cruz

**Coordenação Editorial**  
Carla Janira Souza do Nascimento

**Equipe Técnica**  
Carla Janira Souza do Nascimento  
Henrique Rocha Reis (estagiário)

**Coordenação de Biblioteca e  
Documentação (Cobi)**  
**Normalização**  
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

**Editoria Geral**  
Luzia Luna

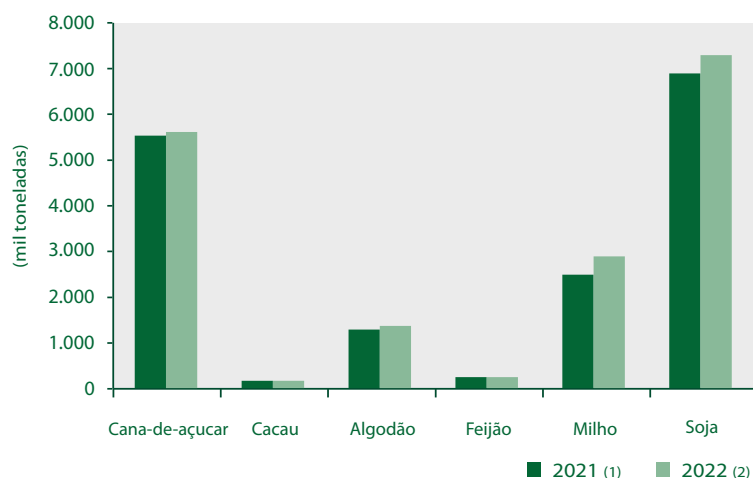
**Coordenação de Produção Editorial**  
**Editoria de Arte**  
**Projeto Gráfico**  
Ludmila Nagamatsu

**Revisão Ortográfica**  
**Editoração**  
Valéria Lima Caló da Silva (estagiária)

## ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2022 É DE 11,4 MILHÕES DE TONELADAS

A décima segunda estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em dezembro, indicou aumento na produção baiana de grãos para 2022, com variação de 8,2% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,4 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**  
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2021/2022



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Safra 2021 - LSPA.  
(2) Safra 2022 - LSPA (dez. 2022).

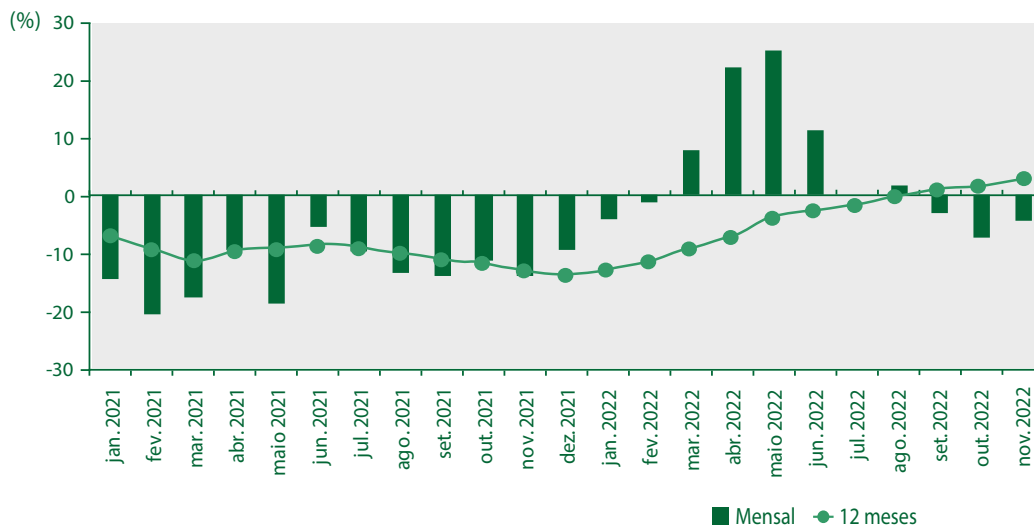
Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (6,0%), milho (13,6%), algodão (6,4%) e feijão (28,9%). Outros cultivos também devem apresentar aumento na produção: cana-de-açúcar (1,4%) e café (12,8%). Por sua vez, ressalta-se a queda na produção de mandioca (-0,6%) e cacau (-13,1%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2022, aumento de 2,5%.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 4,3% EM NOVEMBRO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 4,3% no mês de novembro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a indústria registra variação positiva de 2,2%.

O desempenho da produção industrial em novembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos de Derivados de petróleo (-11,0%), Produtos químicos (-13,2%), Extrativas (-20,0%), Metalurgia (-17,7%) e Couro, artigos para viagem e calçados (-3,5%). As contribuições positivas vieram de Celulose, papel e produtos de papel (34,8%), Produtos

**Gráfico 2**  
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022

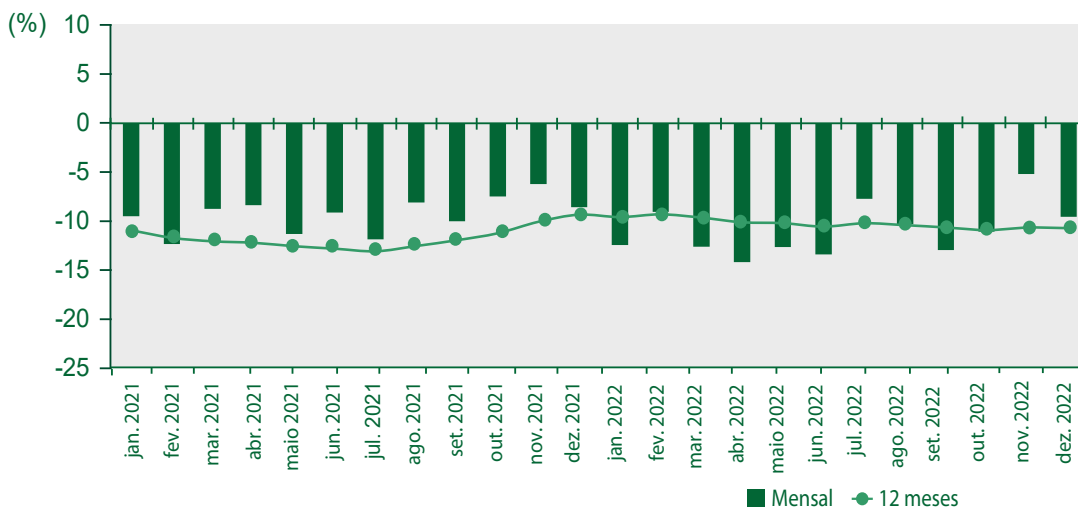


Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

alimentícios (4,4%), Minerais não metálicos (10,7%), Produtos de borracha e de material plástico (6,9%), Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (152,4%) e Bebidas (2,2%).

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 11,8% EM 2022

**Gráfico 3**  
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



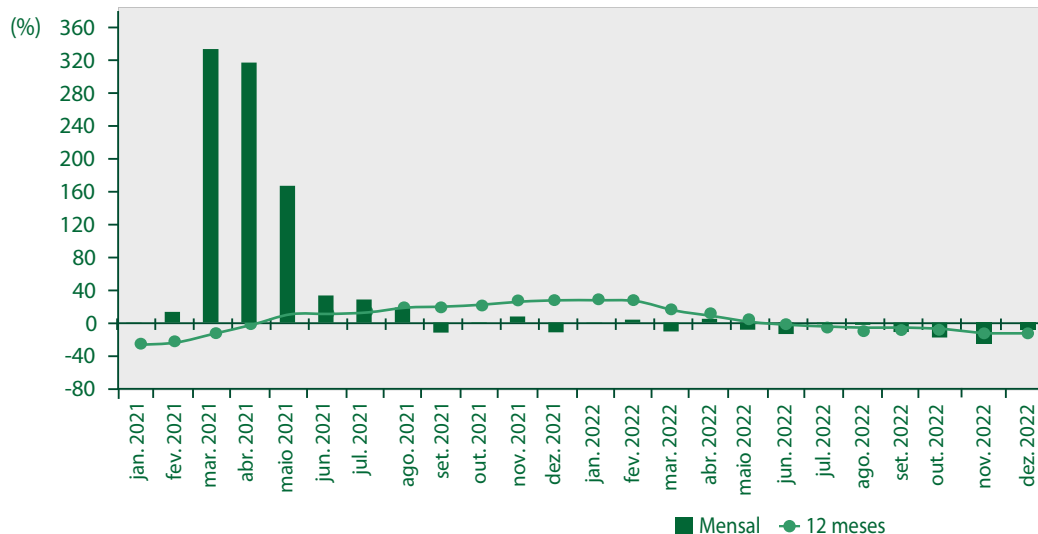
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 10,7% em dezembro, quando comparada com a de igual mês do ano de 2021. No indicador acumulado do ano, a produção petrolífera teve retração de 11,8%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 8,1% EM 2022

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 3,1% em dezembro, comparativamente a igual mês do ano de 2021. Já no indicador do ano observou-se retração de 8,1%. Os dados são da ANP.

**Gráfico 4**  
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022

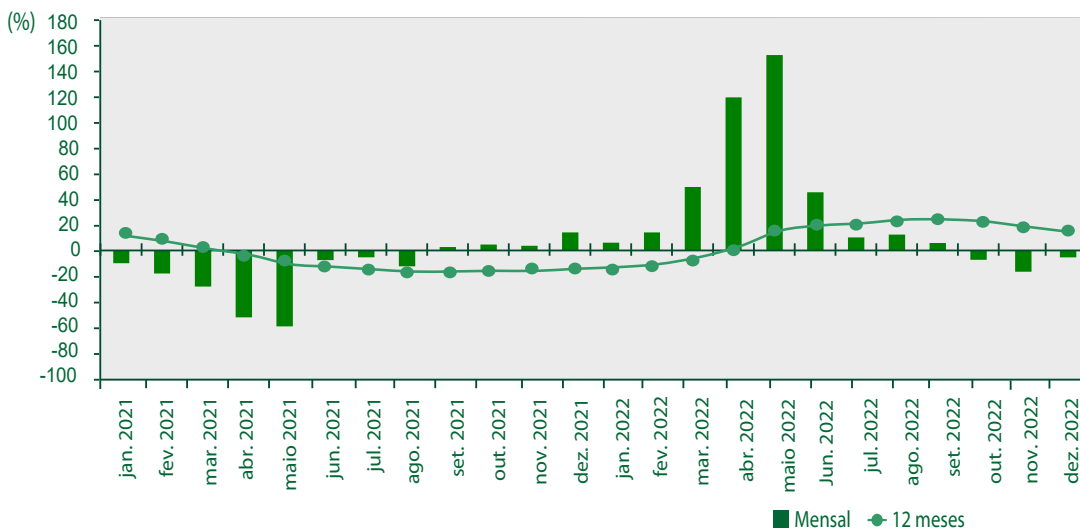


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 20,7% EM 2022

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou queda de 8,3% em dezembro, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2021. No indicador acumulado do ano houve variação positiva de 20,7%.

**Gráfico 5**  
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



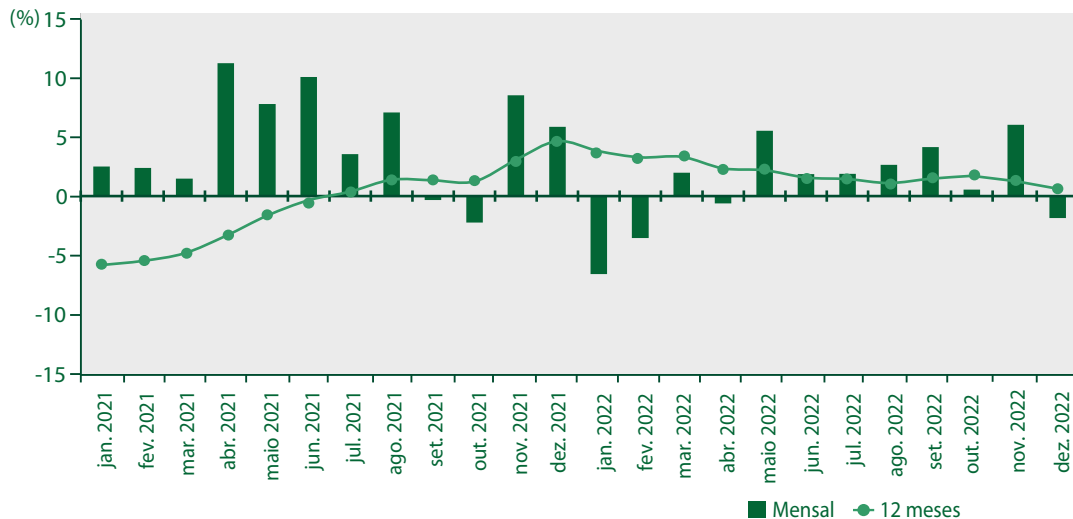
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.  
(1) Fm m<sup>3</sup>.

O avanço no processamento de derivados de petróleo em 2022 foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de Óleo combustível (29,8%), Óleo diesel (20,5%) e Nafta (128,2%).

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCEU 0,9% EM 2022

O consumo de energia elétrica no estado registrou declínio de 2,4% em dezembro, na comparação com o mesmo mês de 2021, totalizando 2,2 Gwh (gigawatt/hora). No indicador acumulado do ano o consumo aumentou em 0,9%.

**Gráfico 6**  
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



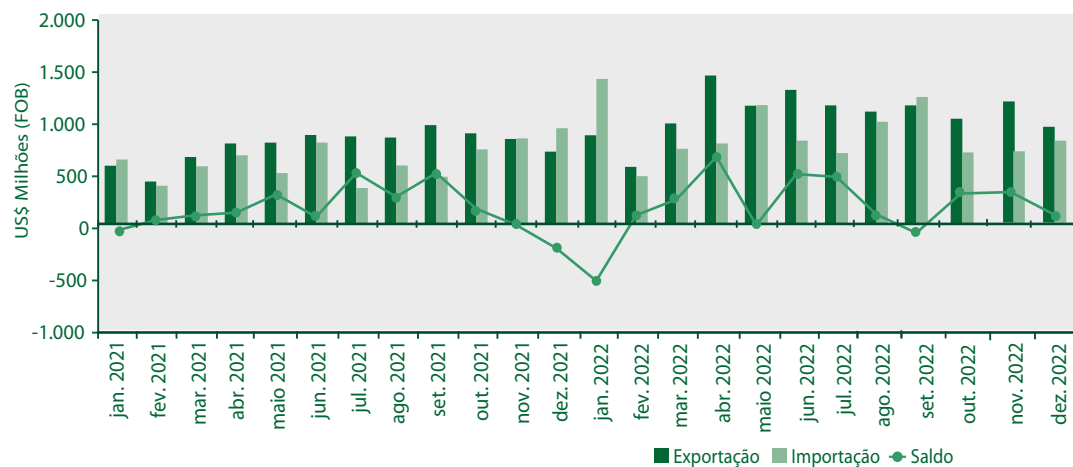
Fonte: Coelba e Chesf.  
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo comercial e residencial, em 2022, observa-se que a primeira registrou aumento de 5,9% e a segunda recuou 1,0% em relação ao ano de 2021. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 34,9% no total) apresentou crescimento de 3,3%.

## EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 13,9 BILHÕES EM 2022

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 1,0 bilhão em dezembro, com expansão de 30,8% em relação a dezembro de 2021, e as importações registraram uma diminuição de 17,6%, com montante de US\$ 834 milhões. As exportações encerraram o ano de 2022 com um volume de US\$ 13,9 bilhões, com expansão de 39,9%, em comparação com o valor observado em 2021.

**Gráfico 7**  
Balança comercial – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: Secex.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: Saldos mensais.

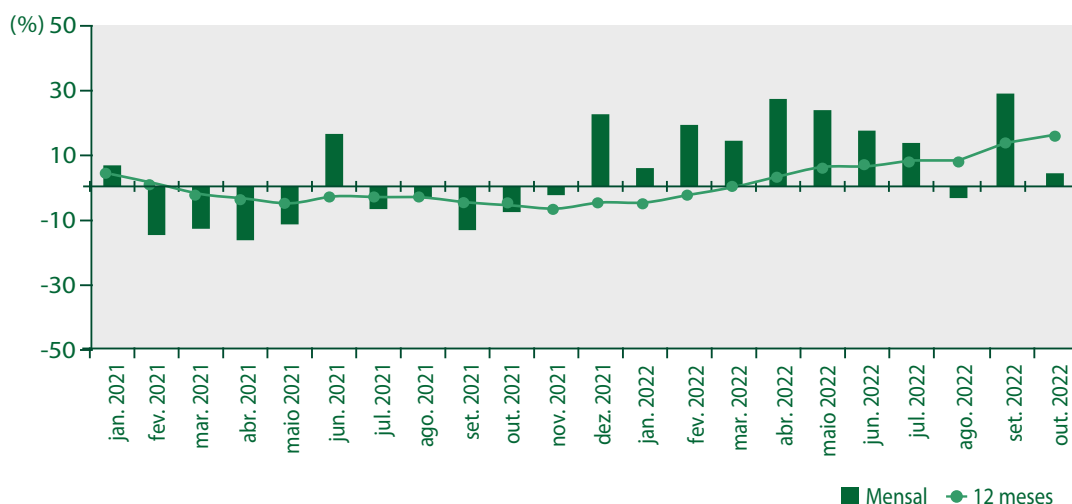
As importações registraram um aumento de 41,0%, com montante de US\$ 11,3 bilhões no ano. A balança comercial alcançou superávit de US\$ 2,55 bilhões.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador anual das exportações, destacaram-se, com aumento nas vendas externas, Petróleo e derivados (213,5%), Soja e derivados (40,5%), Químicos e petroquímicos (15,1%) e Papel e celulose (19,9%). Em sentido contrário, os principais recuos nas vendas externas ocorreram em Minerais (-11,6%) e Metalúrgicos (-17,0%). Nas compras externas, no ano, ocorreu aumento nas categorias de Bens intermediários (16,9%), Combustíveis e lubrificantes (175,3%) e Bens de capital (0,5%).

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 3,1% EM OUTUBRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 3,1% em outubro comparativamente ao mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, houve um aumento de 16,5%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

**Gráfico 8**  
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2021-Out. 2022



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

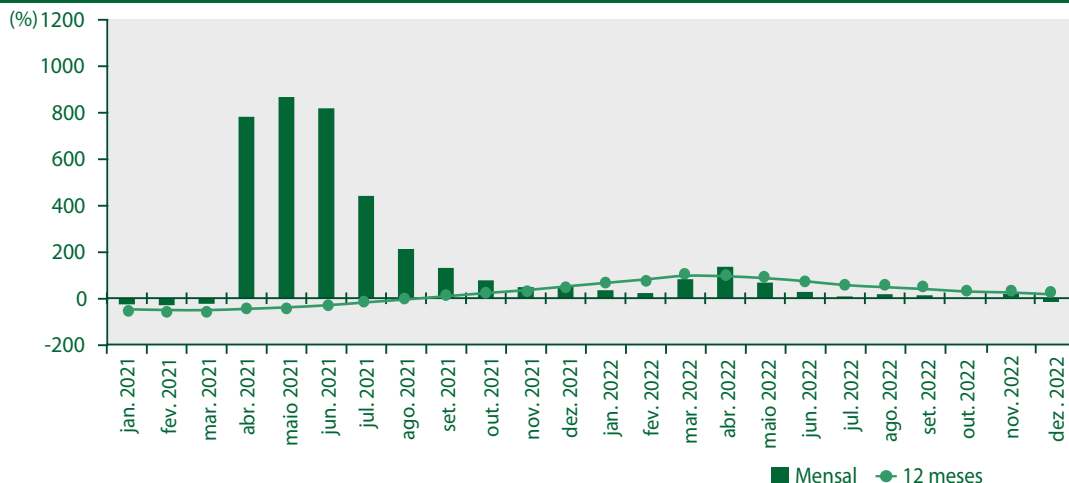
O único desempenho da movimentação de cargas positiva no mês foi observado em Terminais privativos (9,8%). Enquanto houve queda nos portos de Aratu (-6,8%), de Salvador (-9,1%) e de Ilhéus (-43,9%).

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 27,2% EM 2022

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia apresentou no mês de dezembro variação negativa de 7,0%. No indicador acumulado do ano avançou 27,2%, comparado ao ano de 2021, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 25,6%, alcançando um total de 8,8 milhões de passageiros em 2022. Já o fluxo internacional apresentou um montante de 168,0 mil passageiros no ano.

**Gráfico 9**  
**Movimentação de passageiros aéreos – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022**



Fonte: ANAC.  
 Elaboração: SEI/CAC.  
 Nota: Embarques + Desembarques.  
 Não inclui conexões e cabotagens.

## VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 0,1% EM NOVEMBRO

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em novembro, variação negativa de 0,1% no volume de vendas comparado ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos Veículos, motos e peças (-29,9%) e Material de construção (-9,8%), registrou variação negativa de 9,7% no mês. No indicador dos últimos 12 meses as vendas do varejo apresentaram taxa negativa de 4,9%..

**Gráfico 10**  
**Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022**



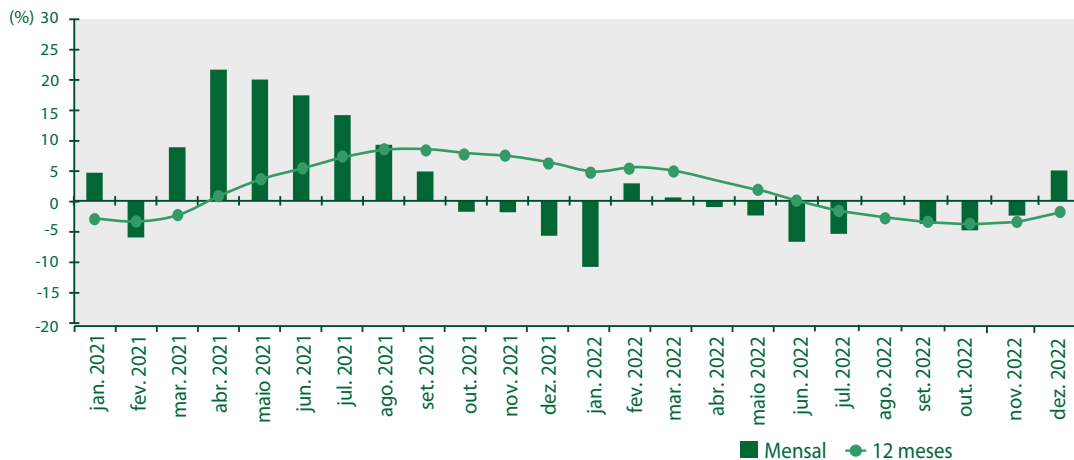
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: SEI/CAC.

As principais contribuições negativas para a taxa registrada em novembro vieram de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-13,6%) e Tecidos, vestuários e calçados (-17,9%). Em sentido contrário, as contribuições positivas vieram, principalmente, dos segmentos Combustíveis e lubrificantes (19,0%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (8,6%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,1%).

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS RECUARAM 2,9% EM 2022

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 5,0%, em dezembro, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2021. No indicador no acumulado do ano observou-se retração de 2,9%, segundo os dados da ANP. .

**Gráfico 11**  
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

Em 2022, houve queda, principalmente, nas vendas de Óleo diesel (-4,0%), Óleo combustível (-66,1%) e GLP (-4,0).

## EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS REDUZIU EM 7,6% EM 2022

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou aumento de 6,3% em dezembro, comparado com igual mês de 2021. O indicador acumulado do ano registrou taxa negativa de 7,6%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

**Gráfico 12**  
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: Fenabrave.  
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 72.511 veículos em 2022 contra 78.464 emplacamentos em 2021. O segmento Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares) teve um total de 66.573 unidades emplacadas, com diminuição de 8,3% na comparação com as 72.636 unidades registradas em 2021.



## VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 3,4% EM NOVEMBRO

O volume de serviços apresentou, em novembro, avanço de 3,4%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 8,8% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 7,3%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou avanço de 17,7%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

**Gráfico 13**  
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho dos Serviços, em novembro, resultou do avanço, principalmente, nas categorias de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (7,7%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (2,1%) e Serviços prestados às famílias (0,1%). Em sentido contrário, a categoria que apresentou resultado negativo no mês foi a de Serviços de informação e comunicação (-2,1%).

## CESTA BÁSICA DE SALVADOR AUMENTOU 17,5% EM 2022

O valor da cesta básica de Salvador registrou, em dezembro, avanço de 10,1%, em relação ao mesmo mês de 2021. O indicador do acumulado do ano registrou taxa positiva de 17,5%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

**Gráfico 14**  
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2021-Dez. 2022

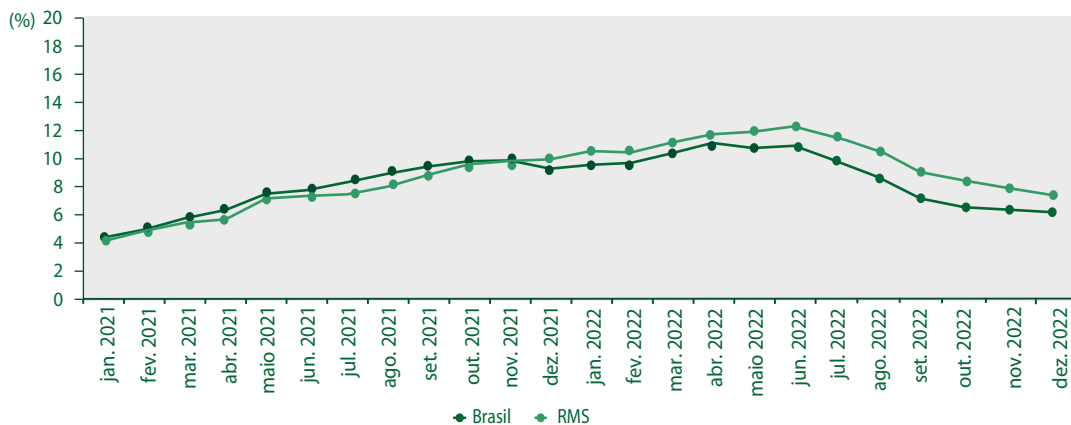


Fonte: Dieese.  
Elaboração: SEI/CAC.

## IPCA DA RMS REGISTROU AUMENTO DE 6,29% EM 2022

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou aumento de 0,39% em dezembro, taxa inferior à registrada em dezembro de 2021 (1,04%). No indicador acumulado do ano, o IPCA da RMS fechou em 6,29%, enquanto a taxa para o país foi de 5,79%.

**Gráfico 15**  
Índice de preços nacional amplo (IPCA)<sup>(1)</sup> – Brasil e RMS – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

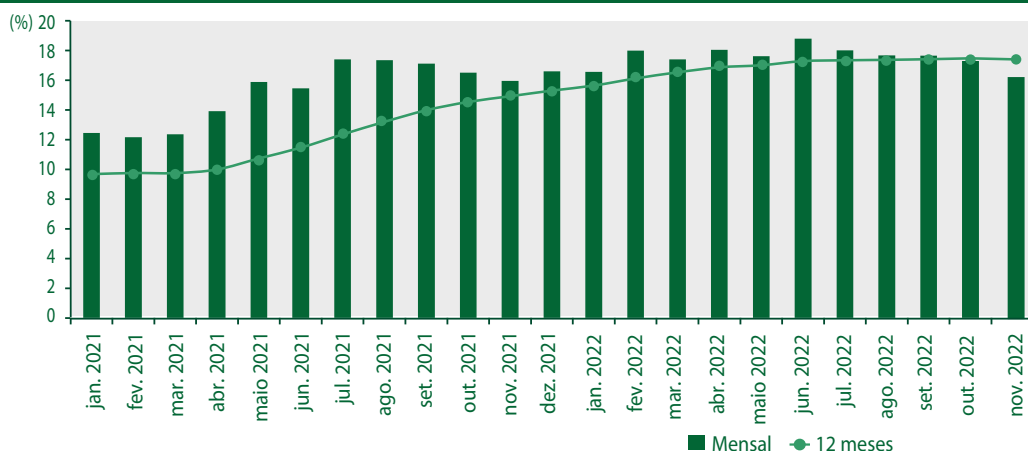
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento dos preços na RMS, em 2022, decorreram, principalmente, de Alimentação e bebidas (11,87%), Vestuário (22,39%) e Saúde e cuidados pessoais (10,08%). Em sentido contrário, ocorreu deflação em Transporte (-2,4%) e Comunicação (-2,87%).

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM 17,9% EM NOVEMBRO

O saldo das operações de crédito se elevou em 17,9% em novembro, comparado ao mesmo mês de 2021, totalizando cerca de R\$ 191,9 milhões. No indicador acumulado dos últimos 12 meses o saldo registrou taxa de 18,6%.

**Gráfico 16**  
Saldo das operações de crédito <sup>(1)</sup> – Bahia – Jan. 2021-Nov 2022



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

Em novembro, os empréstimos contratados por pessoas físicas aumentaram 18,9% e para pessoas jurídicas cresceram 16,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

# INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 3,87% EM NOVEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado reduziu 0,05 ponto percentual (p.p.), entre os meses de outubro e novembro, alcançando 3,87%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas diminuiu em 0,07 p.p., para 4,77%, e de pessoas jurídicas diminuiu em 0,02 p.p., para 2,01%.

**Gráfico 17**  
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2022

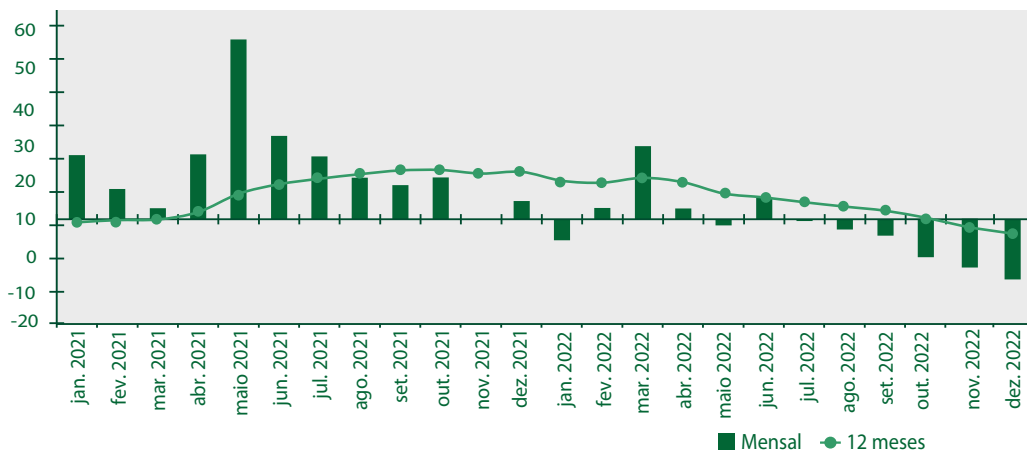


Fonte: Banco Central.  
Elaboração: SEI/CAC.  
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

# ARRECADAÇÃO DE ICMS REDUZIU 2,5% EM 2022

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 2,59 bilhões em dezembro, com uma variação nominal negativa de 11,0%, e, em termos reais, queda de 15,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS registrou, em termos reais, diminuição de 2,5% no acumulado do ano, totalizando R\$ 33,25 bilhões.

**Gráfico 18**  
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



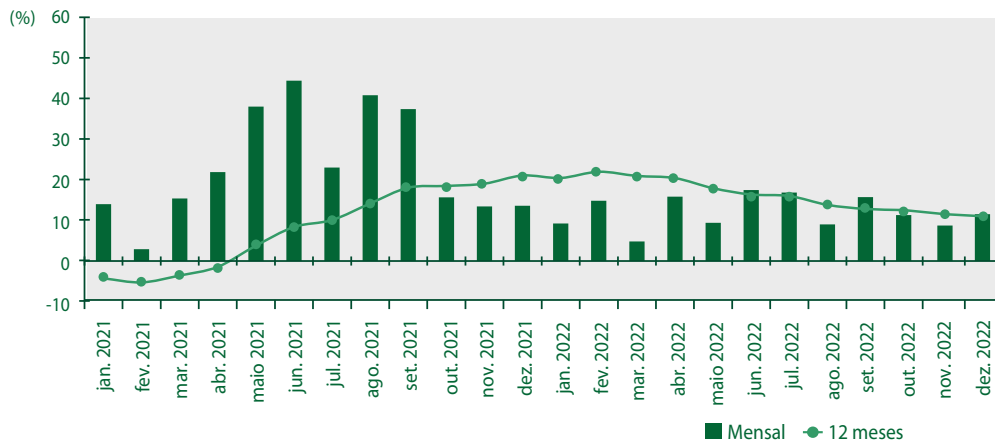
Fonte: Sefaz/Fliplan. Dados sujeitos a retificação.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: variação real (a preços correntes de dez./2022 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 40,45 bilhões no ano, registrando, em termos reais, queda de 0,28% no acumulado do ano.

## FPE REGISTROU AUMENTO DE 12,7% EM 2022

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,37 bilhão em dezembro, com aumento no valor nominal de 19,1%, e, em termos reais, registrou crescimento de 12,6% em relação ao mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, o FPE apresentou aumento real de 12,7%, totalizando um montante de R\$ 14,25 bilhões.

**Gráfico 19**  
Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2020-Dez. 2022



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

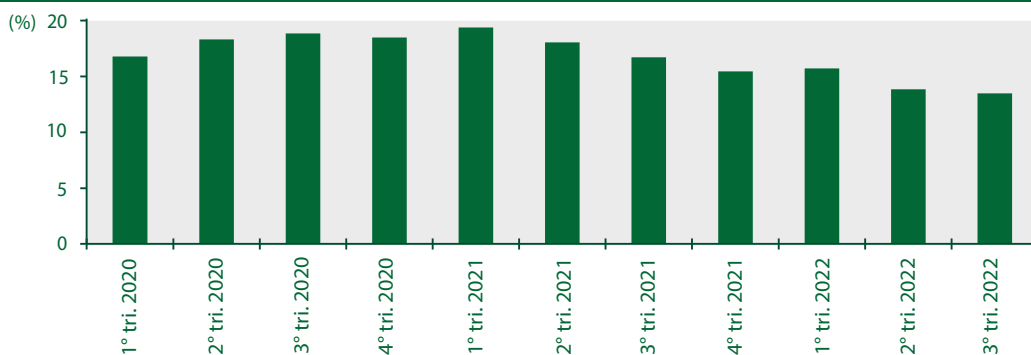
Nota: Variação real (a preços correntes de dez. 2022 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 15,1% NO 3º TRIMESTRE DE 2022

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 15,1% no terceiro trimestre de 2022. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 0,4 pontos percentuais (p.p.) e, em relação ao mesmo trimestre de 2021, ocorreu recuo de 3,6 p.p.

**Gráfico 20**  
Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

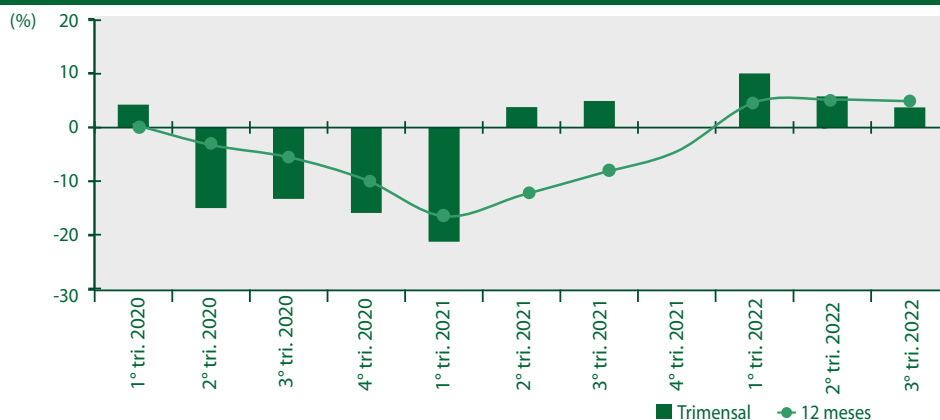
(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 3,7% na comparação entre o terceiro trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (9,6%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (13,8%) e Indústria geral (9,6%). Considerando as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em Empregados no setor privado com carteira assinada (15,7%), Empregados no setor privado sem carteira (13,5%) e Trabalhador doméstico (9,1%).

## MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 3,8% NO 3º TRIMESTRE DE 2022

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 3,8% no terceiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 4,9%, em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 21**  
Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

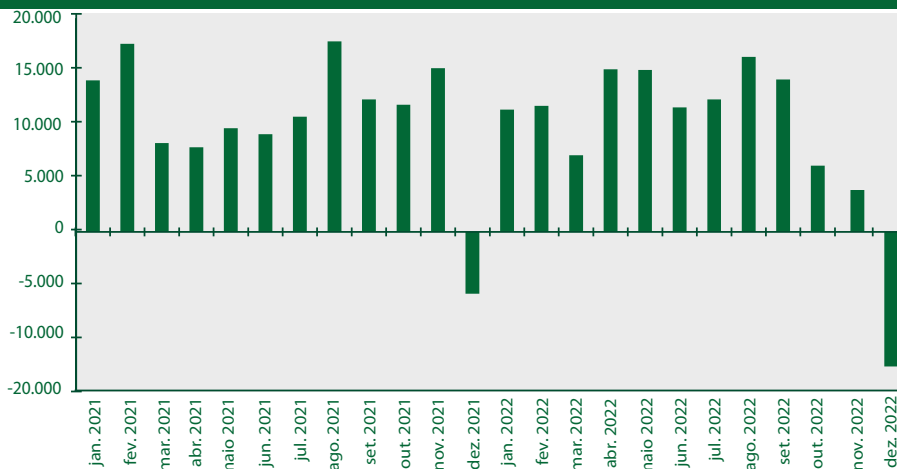
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

## BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 120,45 MIL POSTOS DE TRABALHO EM 2022

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e da Previdência, no mês de dezembro, o estado da Bahia registrou perda líquida de 16.349 postos de trabalho. Os principais setores que contribuíram para o recuo foram Construção (-5.617 postos) e Indústria geral (-3.918 postos). Em 2022, o emprego formal baiano registrou saldo positivo de 120,45 mil postos de trabalho celetista, representando variação relativa positiva de 6,70% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do ano anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, do aumento de postos de trabalho formal nos setores de Serviços (58.305 postos), Indústria geral (19.923 postos) e Construção (19.567 postos).

**Gráfico 22**  
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: ME/SEPT - CAGED/Novo CAGED.

Elaboração: SEI/CAC.

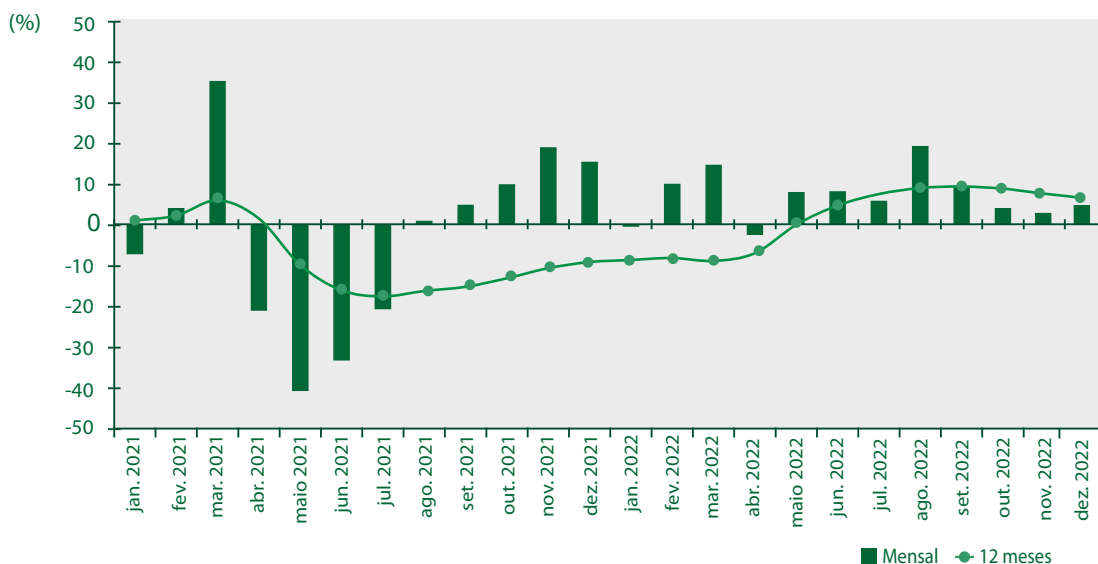
Notas: Os resultados a partir de 2021 estão sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações realizadas fora do prazo.

Em termos espaciais, em dezembro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo negativo de 6.009 postos de trabalho, e no interior do estado perda de 10.340 postos de trabalho.

## SOLICITAÇÕES DE SEGURO-DESEMPREGO AVANÇARAM 7,8% EM 2022

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 23,0 mil em dezembro, com aumento de 5,5% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador acumulado do ano, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram avanço de 7,8% em relação ao anterior, registrando um total de 302,0 mil solicitações

**Gráfico 23**  
Quantidade de requerentes de seguro-desemprego (1) – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



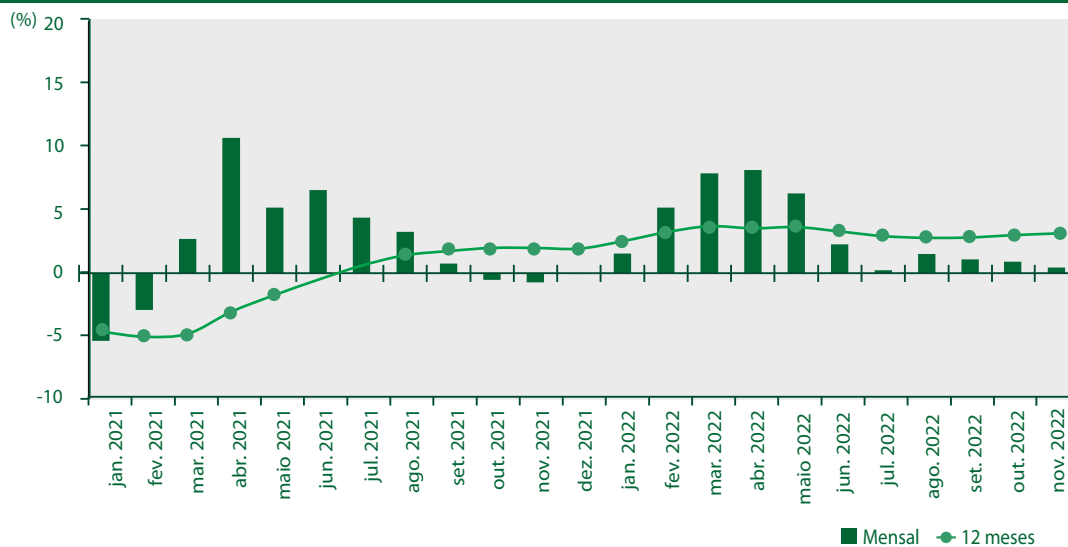
Fonte: ME/SEPT.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: (1) Trabalhador formal.

Entre os grupos de atividade econômica que apresentaram aumento de requerentes em 2022, em relação ao acumulado do ano anterior, destacam-se Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (11,9%), Serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (20,4%), Construção (5,9%), Indústria geral (8,4%) e Alojamento e alimentação (8,5%). Por outro lado, registraram variações negativas Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-5,4%), Agropecuária (-1,3%) e Transporte, armazenagem e correio (-8,1%).

## ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 0,8% EM NOVEMBRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou avanço de 0,8% em novembro, na comparação com o mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 3,8%.

**Gráfico 24**  
Índice da atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2021-Nov. 2021



Fonte: Banco Central.  
Elaboração: SEI/CAC.

## CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 104 PONTOS EM JANEIRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), recuou 104 pontos entre os meses de dezembro e janeiro de 2022, registrando -191 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de Pessimismo Moderado.

**Gráfico 25**  
Índice de confiança do empresariado – Bahia – Jan. 2021-Jan. 2023



Fonte: SEI/Dipec/Copes.  
Elaboração: SEI/CAC.

Entre as atividades, todas apresentaram o indicador abaixo de zero, Serviços (-231 pontos), Comércio (-158 pontos), Indústria (-136 pontos) e Agropecuária (-133 pontos) e estão na zona de pessimismo moderado. A confiança em relação ao quadro econômico e ao contexto setorial recuou, respectivamente, 134 de 89 pontos.

